**A CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADE FEMININA: RELAÇÕES AFETIVO-SEXUAIS NA ERA DAS MÍDIAS DIGITAIS**

Luiza Santos Magalhães (graduanda em Ciências Sociais – UFMA/FAPEMA; luizamagalhaes8@gmail.com)

Eixo 2 – Gênero, Literatura e Filosofia

Rejane Valvano Corrêa Da Silva (Departamento de Sociologia e Antropologia – UFMA/FAPEMA; rejanevalvano@gmail.com)

Esta pesquisa trata da temática de gênero, afetividade e mídias, realizada como desdobramento de pesquisa PIBIC (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica) sob o título “Amor e Sexualidade Em Construção: Consumo, Internet e Mídias Audiovisuais na Socialização Afetivo-Sexual Feminina”. Os principais eixos são trabalhados sob uma perspectiva sociológico-antropológica que relaciona a construção de subjetividades dos indivíduos com processos de configurações sociais. Partindo da questão de gênero, é pretendido entendê-lo como identidade em construção e constituinte de relações de poder (LOURO, 1997; SCOTT, 1989), pois é manipulado por um discurso dominante. Com o foco na construção da identidade feminina, intende-se perceber como é produzida a noção de “mulher”, e quais aspectos derivam disso, como a feminilidade. Focando nos discursos de jovens mulheres, entre 18 e 25 anos, residentes na cidade de São Luís – MA, essa identidade é analisada através de como elas vivenciam relações afetivo-sexuais, levando-se em conta que as emoções, entendidas na sociedade como subjetivas, são atreladas ao gênero feminino e influenciadas por padrões sociais já estabelecidos. A internet, por meio das mídias digitais, é o cenário onde as ideologias de gênero são analisadas nesta pesquisa, por reproduzirem representações através de imagens e pelas novas relações sociais nelas estabelecidas. Através da explanação de conceitos e análises de entrevistas realizadas pessoalmente e com roteiro semiestruturado, as noções de “gênero”, “emoções” e “mídia” são ponderadas pelo ponto de vista de que discursos dominantes são construídos de maneira “naturalizada” e, assim, internalizados nas subjetividades dos indivíduos, pontuando como necessário a percepção dessas construções, de que ideologias se transformam de acordo com o contexto histórico e, com isso, identidades de gênero também.

**Palavras-chave:** Emoções.Gênero. Identidade. Mídias.